

6 Considerações finais

Um número cada vez mais importante de estudos converge para a conclusão de que a escola, e particularmente o professor, pela gestão da sua turma e do seu ensino, influencia a aprendizagem dos alunos; por conseguinte, melhorando as práticas pedagógicas, pode-se melhorar o rendimento escolar dos educandos. As práticas de ensino possuem, pois, um poder de influência importante no sucesso escolar dos alunos, particularmente junto daqueles provenientes de estratos socioeconômicos baixos.

Pessoalmente sempre acreditei na diferença que pode fazer e faz o professor, especialmente o professor comprometido com seu trabalho, independentemente da realidade escolar em que está inserido. Por essa razão, este estudo foi empreendido com o objetivo maior de tentar entender como se dá na prática o efeito-professor nas escolas de bom desempenho dos setores público e privado na cidade do Rio de Janeiro. Esta pesquisa, como braço da pesquisa maior, buscou entender qual é a parcela de contribuição dos professores na conquista dessa qualidade.

É inegável, entretanto, que diante da complexidade dos caminhos que levam, ou podem levar, ao sucesso escolar, torna-se necessário analisar de forma relacional os diferentes agentes do processo: direção, funcionários, pais, alunos, professores e a própria escola. Tomando emprestado de Gomes (2005) a metáfora da cebola, verificamos que realmente é preciso abrir as camadas. *“Depois de abrir as camadas mais amplas do sistema educacional, é preciso estudar a casca da escola e, dentro dela, a camada da turma, do professor e do aluno, em diferentes âmbitos, relacionando-se entre si”*

As instituições pesquisadas pelo SOCED na cidade do Rio de Janeiro fazem parte de dependências administrativas distintas – a pública e a privada. Desta maneira, cada uma delas imprime diferentes especificidades às escolas, que por sua vez, apesar do objetivo comum de levar uma educação de qualidade às crianças e jovens, o fazem em contextos sócio-educativos diferentes. Podemos observar, assim como Felipe (2010), tipos de homologias estruturais e funcionais entre elas. *“A homologia pode ser descrita como uma semelhança na diferença. Falar de homologia (...) significa afirmar a existência de traços estruturalmente*

equivalentes - o que não quer dizer idênticos – em conjuntos diferentes” (Bourdieu, 2004: p.170, apud Felipe, 2010).

A tentativa de entender as diversas semelhanças identificadas entre os professores das duas redes foi estabelecida a partir da concepção de homologias, uma vez que diante de realidades tão distintas a comparação direta se tornaria inviável.

O efeito-professor, Bressoux (2003), parece inquestionável nessas escolas, mas ocorre graças a um conjunto de fatores relacionados ao contexto institucional. É inegável a importância da coletividade e do trabalho em equipe para que o professor consiga atuar efetivamente junto aos alunos.

A pesquisa nos aponta para o fato de que esses professores investigados pertencem a instituições nas quais os profissionais têm uma ética de responsabilidade, todos na escola colaboram para a aprendizagem dos alunos. Estão inseridos em contextos em que se torna difícil atuar de modo diferente, todos “vestem a camisa”. Como destacamos anteriormente, eles contam com a figura de gestores que acompanham de perto todo o trabalho desenvolvido, ajudando a superar as dificuldades e deficiências, estimulando e participando do processo.

O trecho que se segue traz, a partir do comentário de um dos professores da **Escola da Praia** que respondeu ao questionário, a constatação da importância desta parceria no caso, sobretudo, do setor público:

“....somado a outros fatores a Escola da Praia conta com o empenho pessoal de cada membro da equipe, de professores e funcionários, além da direção dedicada e empenhada em oferecer um ensino diferenciado.”

Os professores e demais atores escolares trabalham com a expectativa de que os alunos aprendam e que vençam as dificuldades. E especialmente no caso das escolas do setor público, os problemas e as carências materiais que fazem muitas vezes o ambiente de trabalho tornar-se hostil, não os imobiliza, ao contrário, fazem com que permaneçam em sala apostando na aprendizagem de seus alunos, pois a difícil tarefa de ensinar exige profissionais comprometidos e com grande senso de responsabilidade.

A pesquisa realizada aponta para a ideia de que o efeito-professor existe especialmente nas condições de contexto como as que acabamos de descrever e também possibilitou a percepção do seu papel fundamental na conquista da

qualidade. É importante destacar entre os achados da pesquisa aquele que sinaliza que o efeito-professor nas escolas do setor público, por todos os fatores que já foram levantados, está mais carregado de investimento profissional por parte de seus professores. As ações, as práticas pedagógicas, enfim, todo o trabalho do professor que visa ao sucesso do aluno, requer entre os docentes da rede pública um esforço profissional muito maior do que o empreendido por seus pares que estão inseridos em contextos privados de qualidade. São professores que desenvolveram ao longo de sua experiência profissional disposições para lidar com os crescentes desafios do trabalho docente, especialmente no setor público.

Ao nos debruçarmos sobre os dados do survey/SOCED 2009, no caso específico, os advindos prioritariamente dos questionários dos professores, analisamos os pequenos detalhes do dia a dia escolar que constroem a qualidade. Diferentes pesquisas realizadas membros do SOCED analisam esse sucesso sob outros ângulos: relações família-escola, gestão, práticas pedagógicas, ente outros. Aliada aos trabalhos que estão sendo realizados e a outros que com certeza ainda virão, esta pesquisa procura contribuir para evidenciar que a qualidade no sistema público de ensino é possível. Ela requer um grande compromisso e esforço coletivo de professores, demais atores escolares e administração pública, no sentido de ultrapassar dificuldades e desafios com os quais se deparam todos os dias, mas verificamos que se é possível vencê-los em algumas escolas, o mesmo pode ocorrer nas demais.

Esta percepção não é só de quem está de fora, no lugar de pesquisador, a fala de uma dos professores da **Escola da Praia** mostra o reconhecimento da importância da escola em contar com profissionais que “vestem a camisa”, como nos referíamos anteriormente:

“Aqui ainda há um grupo de docentes comprometido com a educação e com o trabalho sério exercido nesta escola.”

Este trabalho não pretendeu esgotar o tema e tenho a clareza de que não foi possível nem mesmo explorar em toda a riqueza os dados levantados pelo SOCED sobre professores das escolas que alcançam bons resultados. Esta pesquisa tentou trazer uma pequena colaboração com “pistas” que ajudem a compreender a complexidade do trabalho desenvolvido pelos professores assim como dos sistemas escolares e pode, portanto, servir a futuras investigações sobre o mesmo problema.